

CARTA ANUAL de Políticas Públicas e Governança Corporativa

2018



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, referente ao exercício social de 2018.

Brasília, 2019

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	4
2. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO	5
3. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO INTERESSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS	8
5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS – IMPACTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	12
6. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO	14
7. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E FATORES DE RISCO	15
8. REMUNERAÇÃO	19
9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	20

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 09.168.704/0001-42

Sede: Brasília / Distrito Federal

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Território Nacional e alcance internacional

Sector de atuação: Comunicação

Diretor Financeiro:

Márcio Kazuaki Fusissava

Telefone: (61) 3799-5593

E-mail: marcio.kazuaki@ebc.com.br

Audidores Independentes atuais da Empresa

Aguiar Feres Auditores Independentes

Contatos: (16) 3632-3100 ou 3632-3111 e aguiarferes@aguiarferes.com.br.

2019

ADMINISTRADORES SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITOR DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nilson Kazumi Nodiri (Presidente) – representante da Secretaria de Governo da Presidência da República – SEGOV/PR;

Alexandre Henrique Graziani – Diretor-Presidente da EBC;

Carlo Iberê Gervásio de Freitas – membro independente, indicado pela Secretaria de Governo da Presidência da República – SEGOV/PR;

Christiane Gonçalves Corrêa – representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação;

Edvaldo Aparecido Cuaio – representante dos Empregados da EBC;

José Henrique Medeiros Pires – representante do Ministério da Cidadania;

Patrícia Laurentino de Mesquita – representante do Ministério da Economia;

Rodrigo Pirajá Wienskoski – representante do Ministério da Educação.

INTEGRANTES DA DIRETORIA EXECUTIVA DA EBC

Diretor-Presidente – Alexandre Henrique Graziani;

Diretor-Geral – Roni Baksys Pinto;

Diretor de Administração, Finanças e Pessoas – Márcio Kazuaki Fusissava;

Diretora de Jornalismo – Sirlei Batista;

Diretor de Conteúdo e Programação – Vancarlos de Oliveira Alves;

Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia – Wagner de Sousa Bastos.

Secretária Executiva – Roberta Almeida Dante

2. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

Em 2018, a EBC iniciou a etapa de monitoramento da estratégia prevista para 2018 a 2022, com avaliação dos seus objetivos, indicadores e projetos estratégicos. O Monitoramento compreendeu a gestão disciplinada da execução da estratégia, sendo a etapa responsável por garantir que esteja sendo implementado e internalizado pela EBC aquilo que foi construído durante a formulação e o desdobramento estratégico, possibilitando a definição de ações preventivas e as correções de rumo ao longo do tempo.

A EBC, mediante o processo de monitoramento da estratégia, em conjunto com as unidades organizacionais foi responsável por realizar as Reuniões de Avaliação da Estratégia RAE, que teve o propósito de avaliar e discutir, no âmbito de cada diretoria, o desempenho dos indicadores e projetos estratégicos.

As duas RAE's foram realizadas junto à Diretoria Executiva, respectivamente em 7/11/2018 e 6/12/2018, que resultaram na atualização do Mapa Estratégico com a unificação dos objetivos "Aumentar e diversificar as receitas" e "Ampliar o portfólio de produtos e serviços" transformando-os no objetivo "Ampliar as receitas e o portfólio de produtos e serviços", e na revisão, priorização e detalhamento dos indicadores e projetos estratégicos.

Os resultados das Reuniões de Avaliação da Estratégia foram aprovados pelo Conselho de Administração - CONSAD em 12 de dezembro de 2018 (Deliberação nº 47/2018).

A estratégia de longo prazo está diretamente relacionada com os resultados da política pública, estabelecida na meta do Plano Plurianual – PPA 2016-2019, que tem como objetivo ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, para universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania, por meio do aumento da cobertura em sinal digital da TV Brasil e cobertura das Rádios Públicas, mediante a Rede Nacional de Comunicação Pública.

Missão: Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas.

Visão: Ser uma empresa de comunicação relevante para a sociedade.

Valores: Credibilidade, Qualidade Técnica, Estímulo à Cidadania, Acesso, Diversidade, Regionalização de conteúdo, Inovação e Pluralidade.

Objetivos Estratégicos¹:

A partir da perspectiva de resultados:

- Comunicar assuntos relevantes para a sociedade; e
- Ser uma empresa referência em comunicação.

A partir da perspectiva de Processos Internos:

- Ampliar as receitas e o portfólio de produtos e serviços;
- Intensificar a atuação na WEB;
- Renovar TV e Rádio, mantendo o alcance próprio e ampliando a Rede e as parcerias; e
- Aprimorar a concepção e a integração dos conteúdos multiplataformas.

A partir da perspectiva de Recursos:

- Racionalizar os custos;
- Investir em tecnologias prioritárias; e
- Aprimorar a gestão organizacional e de pessoas.

A consecução dos objetivos estratégicos de resultados permitirá, principalmente, que a EBC seja:

- útil para a sociedade, com conteúdos atrativos, relevantes e de fácil acesso; e
- uma das principais fontes de conteúdo para as organizações de comunicação, de modo que sejam amplamente disseminados.

A partir do realinhamento do Planejamento Estratégico, o CONSAD reavaliou e definiu diretrizes para o ano de 2019 que convergem para o alcance da estratégia da Empresa.

As diretrizes do Conselho de Administração foram reunidas em quatro grandes processos de gestão da Empresa: Conteúdo e Programação; Operações, Engenharia e Tecnologias; Serviços, Marketing e Negócios; e Administração e Gestão Empresarial.

Com base nas diretrizes estratégicas do CONSAD, a Diretoria Executiva – DIREX e o Comitê de Programação e Rede – CPR definiram e aprovaram suas diretrizes, mediante o desdobramento das orientações do Conselho e adequadas à realidade orçamentária da EBC.

A estratégia do Plano de Trabalho e as Diretrizes colegiadas do ano corrente e de anos anteriores podem ser consultadas no sítio eletrônico da EBC.

3. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Política Pública de Comunicação Social é configurada no Capítulo V – Da Comunicação Social, previsto na Constituição Federal, nos artigos 221 e 223, que definem os princípios sobre os quais a produção e programação das emissoras brasileiras de rádio e TV devem se reger pela orientação da complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal de radiodifusão.

A Empresa Brasil de Comunicação S.A.-EBC, empresa pública federal de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, cujo único acionista é a União Federal, vinculada à Secretaria de Governo da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, conforme o Decreto nº 9.660/2019. Sua criação foi autorizada por meio da Medida Provisória nº 398/2007, convertida posteriormente na Lei nº 11.652/2008, alterada pela Lei

¹ Mapa Estratégico aprovado pela Diretoria-Executiva, conforme Deliberação nº 115/2018, do dia 6 de dezembro de 2018; e pelo Conselho de Administração, Deliberação nº 47/2018, do dia 12 de dezembro de 2018.

nº 13.417/2017. Sua finalidade, expressa em lei, é prestar serviços de radiodifusão pública e serviços conexos.

A lei de criação da EBC, também, instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados ou outorgados pelo Poder Executivo, ambiente no qual a EBC atua.

Para o cumprimento de sua destinação Constitucional, a EBC opera os seguintes veículos de comunicação:

- Agências de conteúdo noticioso: Agência Brasil e Radioagência Nacional;
- Portal EBC;
- TV Brasil; e
- Sistema Público de Rádio: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 kHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 kHz), Rádio Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM do Rio de Janeiro (800 kHz), Rádio MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio Nacional da Amazônia OC (11.780 kHz e 6.180 kHz) e Rádio Nacional do Alto Solimões (AM 670 kHz e FM 96.1 MHz).

A EBC é responsável por gerir a Rede Nacional de Comunicação de Televisão e de Rádio, formada atualmente por 41 emissoras parceiras de TV, sendo 21 com sinal digital, resultado das parcerias firmadas com emissoras de Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina e quatro geradoras próprias situadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Maranhão e por 8 emissoras consignadas à Rede Nacional de Comunicação de Rádio.

De suas atividades decorrem as principais linhas de atuação, como:

- a) produção de conteúdos próprios de rádio e televisão para ofertar temas de interesse público pouco produzidos ou para aprofundar a abordagem dada por emissoras privadas ou governamentais; e
- b) guarda, preservação e difusão dos acervos audiovisuais e fonográficos desde a criação das TVs Educativas do Maranhão e do Rio de Janeiro, TV Nacional, Rádio MEC e Rádio Nacional, reunindo arquivos com mais de 80 anos de história;
- c) promoção da produção independente, por meio de parcerias com órgãos financiadores;
- d) apoio à produção regional, com espaços na grade das emissoras;
- e) apoio à cultura brasileira e regional, às diversidades e à produção musical nacional.

No campo de produtos e serviços, a EBC produz e apresenta a parte relativa ao Poder Executivo, a “A Voz do Brasil”, programa de rádio retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras.

Distribui aos meios de comunicação, exceto a veiculada na Imprensa Nacional, a publicidade legal dos órgãos e entidades da Administração Federal, isto é, publicação de avisos, balanços, relatórios e outros comunicados que órgãos e entidades da Administração Pública Federal estejam obrigados a divulgar por força de lei ou regulamento. Os serviços radiodifusão e comunicação e serviços conexos, são realizados, por meio da venda de espaços para publicidade institucional, licenciamento de suas obras e a transmissão de atos e matérias do Governo Federal.

Esse conjunto de veículos, produtos e serviços estão disponíveis para a sociedade e têm como diferencial em relação aos demais veículos de comunicação privados ou governamentais o interesse público e a construção da cidadania como propulsores de seu trabalho, refletido em sua Missão de “*Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas*”, que orienta a programação dos veículos.

A Empresa cumpre sua função de prestadora de serviços e contribui para os objetivos de radiodifusão pública, previstos na sua Lei de Criação, os quais são: fomentar a construção da

cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação, à livre expressão do pensamento, à criação, dentre outros.

O modelo de governança segue os princípios da transparência, equidade e responsabilidade corporativa. A Empresa apoia as atividades do dia a dia com base em políticas e códigos, como por exemplo, o Código de Conduta e Integridade, a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos que orientam as ações dos seus gestores e empregados.

4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO INTERESSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Metas do Plano Plurianual – PPA – 2016-2019

No Plano Plurianual – PPA 2016-2019 definiu-se metas de abrangência geográfica para a EBC no Programa Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia, cujo objetivo é “ampliar a produção e o acesso da sociedade a conteúdos multimídia, de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotores da cidadania, ofertados de forma colaborativa pela Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP”.

Na definição das metas se utilizou como linha de base os valores de cobertura geográfica verificados no ano de 2014 e o Censo Populacional de 2010. A evolução projetada para 2019 visa à cobertura de território e, por consequência, de população na transmissão de sinal da TV Brasil digital e das rádios FM, alcançadas por meios próprios ou mediante parcerias.

São duas as metas que visam ampliar a cobertura de sinal da TV Digital e das Rádios Públicas em FM. Os resultados alcançados até junho 2019 são apresentados a seguir.

- a) Meta: Ampliar a cobertura em sinal digital da TV Brasil, por meio da geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP/TV.

Quadro – PERCENTUAL DE COBERTURA EM SINAL DIGITAL DA TV BRASIL

Regionalização	Meta revisada com dedução de 8,24%	Realizado até 2017	Alcançado 2018	Alcançado até 11/7/2019
Brasil	50,38%	38,4%	26,52%¹	36,01%
Região Norte	43,68%	15,0%	1,75%²	13,32%
Região Nordeste	45,42%	19,9%	22,62%³	28,58%
Região Centro-Oeste	43,31%	30,5%	28,43%⁴	29,65%
Região Sudeste	61,11%	61,6%	34,19%⁵	48,45%
Região Sul	33,86%	23,4%	24,92%	30,33%

Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia/EBC e Superintendência da TV Brasil²/EBC

Fatores intervenientes:

- 1- Os fatores que impactaram nas regiões refletem nos resultados da meta Brasil;
- 2 - Saída da rede da emissora Rede Cultura do Pará;
- 3 - Migração de parceiras para outras redes de televisão;
- 4 - Migração de parceiras para outras redes de televisão (A queda no % de cobertura foi amenizada devido à adesão à rede da TV Bom Goiás);
- 5 - Excluída a duplicidade na região sudeste - TVT (A queda no % de cobertura foi amenizada devido à adesão à rede da TV Opinião de Araras - SP).

- b) Meta: Ampliar a cobertura das Rádios Públicas, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio – RNCP/Rádio.

As metas de ampliação da cobertura das Rádios EBC foram definidas levando em conta a implantação da RNCP/Rádios em frequência modulada FM. A EBC possui 14 emissoras instaladas para operação e transmissão de radiodifusão com fins exclusivamente educativos. Os canais consignados são operados pelas Universidades Federais de Minas Gerais – UFMG, de Mato Grosso do Sul – UFMS, de Santa Maria – UFSM, do Amapá – UFAP, do Piauí – UFPI, de Tocantins – UFTO, de Sergipe – UFS, de Roraima – UFRR, pela Força Aérea do Brasil (2 rádios) e pela Marinha do Brasil (4 rádios). Ressalta-se que dessas 14 emissoras, oito assinaram o contrato até o fechamento do exercício.

Quadro – PERCENTUAL DE COBERTURA DAS RÁDIOS PÚBLICAS – 2018/2019

Regionalização	Meta revisada com dedução de 8,24%	Realizado até 2017	Alcançado 2018	Alcançado até 11/7/2019
Brasil	17,07%	5,5%	10,30%	10,30%
Região Norte	13,21%	2,5%	13,42%	13,42%
Região Nordeste	23,12%	4,3%	6,28%	6,28%
Região Centro-Oeste	24,22%	19,6%	19,61%	19,61%
Região Sudeste	9,36%	1,0%	6,97%	6,97%
Região Sul	26,61%	0,0%	21,28%	21,28%

Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia/EBC e Rede de Rádios/EBC

A cobertura da radiodifusão sonora em FM – consideradas as emissoras próprias e as consignadas operadas por parceiras – foi ampliada, no Brasil e em todas as regiões.

Informações detalhadas sobre os objetivos e metas de responsabilidade da EBC no PPA 2016-2019 e sua execução podem ser obtidas em: <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>, conforme Programa nº 2025 e objetivo nº 1062.

² Deliberação DIREX nº 44, de 18/06/2019, aprovou a Modelagem da Estrutura Organizacional da EBC e passou as atribuições da Superintendência da TV Brasil para a Gerência Executiva de TV e Rede.

A aferição das metas do PPA 2016-2019 é baseada na concepção de rede de comunicação anterior à participação expressiva das redes sociais e da *web* como meio de comunicação.

Com base nesses resultados, o desempenho operacional de suas plataformas no ano de 2018 é apresentado a seguir.

TV BRASIL

Horas e Atributos de Veiculação

Ao longo do ano de 2018, a TV Brasil veiculou 7.474 horas em 24 horas de programação diária. Foram mais de 2.300 horas de produção própria, com 659 horas de conteúdos da RNCP/TV e produzidos mais de 800 episódios de séries de programas, interprogramas e especiais. Houve a veiculação de mais 3.800 edições de programas jornalísticos frente aos 3.104 programas em 2017.

Toda a programação da TV Brasil contou com legendagem oculta em 2018. Além disso, foram transmitidas 1.387 horas de programação com audiodescrição, mais que o dobro de horas transmitidas em 2017, 650 horas. Foram entregues, por meio do programa de apoio ao desenvolvimento do audiovisual brasileiro, 28 obras e veiculados na programação 454 horas de conteúdos em Libras.

Sobre o conteúdo independente foram veiculadas na grade de programação 3.716 horas de conteúdo e 6.794 horas de conteúdo regional, atendendo aos percentuais estabelecidos na Lei nº 11.652/2008.

Audiência

A TV Brasil aumentou em 64% sua audiência nos últimos dois anos, saltando da 27ª posição para a 10ª, entre as emissoras mais assistidas nos 15 principais centros metropolitanos do país e ocupou a 7ª posição entre as TVs abertas e pagas³. Esteve à frente de canais como a *Megapix*, *RecordNews*, *Nickelodeon*, *Discovery Channel*, Multishow, Rede Vida e TV Aparecida.

EMISSORAS DE RÁDIO

Ao longo do ano de 2018, as equipes de cada Rádio trabalharam em prol de suas diferentes estratégias, respeitando a vocação editorial e histórica de cada uma delas, porém todas convergindo para a reestruturação de grade de programação e o aumento de audiência, sem abrir mão do caráter público.

Os principais destaques do ano foram a cobertura esportiva da Copa do Mundo FIFA de Futebol realizada pelas emissoras da Rádio Nacional (Rádio Nacional de Brasília AM e FM, Rádio Nacional do Rio de Janeiro AM, Rádio Nacional do Alto Solimões, Rádio Nacional da Amazônia), sublicenciada dos direitos de transmissão das partidas e as Eleições 2018 também foi pauta destacada. A EBC levou aos ouvintes os desdobramentos da campanha presidencial, em todas as emissoras da Rádio Nacional. A série de entrevistas com os candidatos à Presidência da República, promovida pela TV Brasil, teve ampla divulgação nas rádios.

Nas rádios em 2018, por mês cerca de 316 mil pessoas ouviram as rádios EBC por pelo menos 1 minuto, nas praças do Rio de Janeiro e Distrito Federal, frente às 289 mil pessoas em 2017. Nas emissoras da rádio MEC, 119 mil pessoas ouviram e na Rádio Nacional, 210 mil, frente aos resultados em 2017, de 129 mil na rádio MEC e 197 mil na rádio Nacional, respectivamente.

³ <https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/ooops/2019/04/23/globonews-perde-audiencia-no-ano-veja-ranking-dos-canais-mais-vistos.htm>

WEB E MÍDIAS SOCIAIS

A Agência Brasil, a Radioagência, o Portal e os sites da TV Brasil e Rádios contabilizaram, juntas, mais de 32,3 milhões de usuários únicos em 2018. Os conteúdos multimídia que mais se destacaram em 2018 foram: Eleições 2018, Copa do Mundo e Carnaval. Destaca-se também a integração das plataformas da EBC, que resultou na geração de conteúdos comuns e na participação de equipes de diversas áreas na concepção e nas coberturas mais importantes.

Com relação à audiência a plataforma Agência Brasil (sites da Agência Brasil: em português, em espanhol, e em Inglês) contabilizou de janeiro a dezembro, 17,8 milhões de usuários únicos e 40 milhões de visualizações. Na Radioagência Nacional, no total, foram realizadas 10.889 publicações até o mês de dezembro e 1.504 cadastros na Central de Conteúdo. Foram 2,5 milhões de visualizações no site e 962 mil usuários únicos.

O *streaming* da cobertura da apuração do primeiro turno registrou pico de espectadores simultâneos (6.500) e a transmissão foi encerrada com o acesso de 120 mil usuários. Já no *Twitter*, esta mesma transmissão obteve 12.411 espectadores. O total de visualizações no *YouTube* da TV Brasil em 2018 foi de 34.944.866, crescimento de 39,85% em relação a 2017 (24.987.581). No *Twitter* da Agência Brasil o crescimento foi de 7%, passando de 119.082 seguidores em 2017 para 126.822 em 2018 e no *Twitter* do EBC na Rede o crescimento foi de 6,50%, passando de 61.756 seguidores em 2017 para 66.137 em 2018.

PROJEÇÃO PARA 2019

Para alcançar os resultados pretendidos em 2019, a EBC definiu a Carteira de Projetos, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração que integra o Plano de Trabalho de 2019.

A Diretoria Executiva, fundamentada nas diretrizes e prioridades definidas de forma colegiada e com base na Lei Orçamentária Anual-LOA e no limite orçamentário e financeiro disponibilizado no SIAFI, selecionou, dentre os projetos e atividades aprovados na carteira, aqueles avaliados como prioritários para serem executados, *a priori*, em 2019.

A revisão ou a substituição de prioridades ao longo do ano deverá considerar de início, projetos aprovados no Plano de Trabalho ou integrantes da carteira de projetos. No decorrer do ano, novos projetos/atividades que não constem das propostas iniciais do Plano de Trabalho e da carteira de projetos, poderão ser inseridos, desde que respeitem o limite orçamentário para as ações discricionárias e se submetam à aprovação da DIREX.

5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS – IMPACTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Na Lei de Orçamento Anual – LOA são estimadas receitas e fixadas despesas previstas para o exercício financeiro. Na LOA, dentre outras informações, encontra-se a previsão de todas as fontes de recursos (ingressos de receitas) que serão utilizados na manutenção das atividades da Empresa, sendo uma delas a fonte 172, referente à Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública CFRP, instituída pela Lei nº 11.652/2008, art. 11, incisos I e III; e art. 32, em consonância com o disposto no art. 223 da Constituição Federal.

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou à EBC dotação orçamentária no total de R\$ 723,4 milhões, contudo, no transcorrer do ano, foram realizados cancelamentos (R\$ 18,8 milhões) e suplementações (R\$ 94,3 milhões) que resultaram no redimensionamento do orçamento, passando de R\$ 723,4 milhões para R\$ 798,9 milhões, dos quais foram contingenciados R\$ 83,6 milhões, restando liberado para movimentação e empenho o montante de R\$ 715,4 milhões.

Dos R\$ 18,8 milhões de dotações canceladas, R\$ 17,8 milhões foram utilizados pela Secretaria de Orçamento Federal-SOF para suplementação orçamentária de outros Órgãos do Poder Executivo, situação sobre a qual a EBC não tem governança, uma vez que a SOF é o órgão central do sistema de planejamento e de orçamento federal, atuando assim dentro de sua prerrogativa legal.

Dos R\$ 715,4 milhões liberados para movimentação e empenho, R\$ 154,5 milhões foram para atender despesas discricionárias, R\$ 1,2 milhão oriundo de emendas individuais, dos quais foram empenhados R\$ 153 milhões (99,03%), restando assim, o saldo de R\$ 1,5 milhão (0,97%). Do total empenhado foram liquidados R\$ 103,2 milhões (66,80%), pagos R\$ 101,3 milhões (65,57%) e inscritos em Restos a Pagar R\$ 49,8 milhões (32,23%).

A execução orçamentária das dotações discricionárias obteve resultado de 99,03% do limite de R\$ 154,5 milhões, dos quais R\$ 9,2 milhões foram gastos com Investimento e R\$ 143,8 milhões com Custeio.

As fontes que custearam as despesas da EBC com a Política Pública de Comunicação foram as que seguem.

Quadro – RECEITAS REALIZADAS

R\$ 1,00

Receitas	LOA 2018 + Créditos + Destaques	Receita Realizada 2018	% realizações da LOA	Receita Realizada 2017	Variação % 2018/2017
Receitas Próprias (arrecadadas)					
RECEITA COMERCIAL	77.440.863	54.674.099	70,6%	44.719.445	22,3%
- Serviços de Comunicação	-	38.608.497	-	28.436.971	35,8%
- Serviço Publicidade Legal	-	16.065.602	-	16.282.474	-1,3%
RECEITA FINANCEIRA	45.652.045	102.702.267	225,0%	83.540.653	22,9%
OUTRAS	449.513	2.133.859	474,7%	1.251.595	70,5%
Total Receitas Próprias	123.542.421	159.510.225	129,1%	129.511.693	23,2%
Tesouro e Vinculada					
TESOURO FONTES 100/129/150/188 (inclusive RP e descentralizações) CONTRIB. FOMENTO P/ RADIODIFUSÃO PÚBLICA	570.152.681	478.614.190	83,9%	430.641.469	11,1%
	105.253.532	1.389.344.968	1320,0%	107.650.031	1.190,6%
Total Receitas do Tesouro e Vinculada	675.406.213	1.867.959.158	276,6%	538.291.500	247,0%
Total Geral	798.948.634	2.027.469.383	253,8%	667.803.193	203,6%

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade / EBC – Posição em 31/12/2018.

Ressalta-se que apesar da realização da fonte da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública ter alcançado o valor de R\$ 1,4 bilhão, a concessão de limites financeiros atingiu apenas o montante de R\$ 65,7 milhões.

As informações financeiras, aqui resumidas, advêm dos Demonstrativos de Resultado do Exercício e do Relatório de Administração de 2018, apresentados pelos Administradores, auditados por Auditoria Independente e aprovados em Assembleia Geral.

Em 2018, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 559,9 milhões.

Destacam-se, dentre outros, as aplicações financeiras com R\$ 244,1 milhões, o imobilizado, com R\$ 79,8 milhões, e o intangível, com R\$ 117,1 milhões. No exercício, a Empresa chegou a gerir ativos de cerca de R\$ 2,1 bilhões provenientes do montante de aplicações financeiras dos recursos da CFRP, dos quais R\$ 1,9 bilhão foi devolvido ao Tesouro Nacional, por orientação da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em consequência da ausência de autorização orçamentária legalmente estabelecida em Lei de Orçamento Anual ou em quaisquer outros instrumentos afins. Esse recurso oriundo da CFRP é vinculado à EBC, na forma que rege o art. 32 da Lei nº 11.652/2008.

O patrimônio líquido contabilizado em 2018 foi de R\$ 400,2 milhões. O resultado contábil apresentou lucro de R\$ 20,4 milhões, que se origina, principalmente, da receita de rendimentos advindos de aplicações financeiras na Conta Única do Tesouro Nacional, destacando-se entre estes os recursos da CFRP. A receita gerada com essa fonte foi da ordem de R\$ 102,7 milhões.

Outro fator que contribuiu para formação do lucro encontra-se na eficácia alcançada pela Empresa na administração da redução de suas despesas, destacando-se a redução de valores contratados, entre estes: serviços de satélite - R\$ 5.803 mil; locação e manutenção de imóveis – R\$ 4.378 mil;

frete e transporte de encomendas – R\$ 991 mil; manutenção e locação de veículos, máquinas e equipamentos – R\$ 567 mil.

Ressalta-se que a Empresa superou prejuízos contábeis ocorridos nos últimos três anos, 2017 (R\$ 5,6 milhões); 2016 (R\$ 11,3 milhões); e 2015 (R\$ 36,1 milhões), **obtendo lucro de R\$ 20,4 milhões em 2018.**

Os detalhes de arrecadação, realização de despesas e índices de liquidez podem ser acessados no Relatório de Administração 2018, nos Demonstrativos de Resultado (DRE) e nas Notas Explicativas, consultadas no sítio eletrônico⁴ da EBC.

PROJEÇÃO DOS RECURSOS PARA 2019⁵

A Lei Orçamentária Anual, com os créditos suplementares, prevê para a EBC em 2019 o orçamento de R\$ 603,8 milhões. Desse montante, R\$ 448,2 milhões, ou seja, 74% destinam-se às despesas obrigatórias, sendo R\$ 386,6 milhões às despesas relativas a salários e encargos, previdência privada e pagamento de sentenças judiciais (pessoal). Além disso, R\$ 60,6 milhões são destacados para cobrir despesas com benefícios sociais (auxílios alimentação, saúde, odontológico, pré-escolar e transporte), e R\$ 0,9 mil para sentenças de ações cíveis.

Sendo assim, o somatório do orçamento discricionário (custeio e investimento), representa 26% do total do orçamento, ou seja, R\$ 155,6 milhões, distribuídos em custeio, R\$ 144,2 milhões, e investimento, R\$ 11,4 milhões.

Em 2019, o contingenciamento nas despesas discricionárias é de R\$ 44,9 milhões o que representa 29% da LOA. Assim as atividades e projetos priorizados pelos gestores para 2019 levaram em conta o orçamento discricionário de R\$ 110,7 milhões, considerando o contingenciamento, ressaltando que a Diretoria tem adotado medidas de gestão visando à liberação de limites de acordo com a LOA.

Esse montante pode ser alterado no decorrer do exercício de 2019, com margem para cortes e alguma possibilidade para acréscimos, a depender da conjuntura econômica aplicada às questões que envolvem o Orçamento Público e equilíbrio fiscal. Sendo assim, ao longo do ano, é importante a revisão periódica dos valores alocados nos projetos, com parâmetro nas diretrizes e prioridades definidas pelos colegiados da EBC e com base no limite orçamentário determinado pelo Governo para o exercício de 2019.

6. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO

A EBC demonstrou eficiência em resultados, na redução de custos operacionais e na superação dos prejuízos e alcance de lucro. A Empresa está economicamente saudável.

Com o realinhamento da estratégia e ajustes orçamentários com vistas ao crescimento e à manutenção da relevância realizada pelos Administradores em 2018, a EBC implementou ações que a tornaram mais ágil, moderna, melhor organizada e mais transparente e resultaram no crescimento da audiência das várias plataformas, além de 22 premiações em âmbito nacional e mais de 10 mil matérias e notas sobre produtos da TV Brasil e Rádios do sistema EBC, com publicações ao longo do ano em jornais de circulação nacional e regional e sites especializados.

A execução de 99,03% do limite orçamentário autorizado para gastos discricionários e a significativa melhora no nível de investimento, o maior em três anos, além da obtenção de lucro ao final do exercício, resultado aperfeiçoado ao longo dos três últimos anos.

⁴Disponível em: <http://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa/prestacao-de-contas-anuais>.

⁵ Posição em Julho/2019.

As programações das rádios Nacional Brasília AM, Nacional FM Brasília, Nacional AM Rio de Janeiro, MEC AM, MEC FM, Nacional Amazônia e Nacional Alto Solimões, também, estão disponíveis no aplicativo Rádios EBC e o aplicativo EBC *Play* reúne o catálogo de programas que pode ser acessado, sob demanda, por meio do sistema operacional *Android* ou *iOS*.

A consolidação das Redes Nacionais de Comunicação Pública de TV e de Rádio foram ações importantes e no fortalecimento da posição da Empresa como disseminadora de conteúdo relevante para a sociedade. As Redes, tanto de TV como de rádio, permitiram que a EBC alcançasse o maior número de localidades, mesmo num momento de restrição orçamentária. Além disso, o melhor posicionamento da TV Brasil no *line up* das principais TVs por assinatura do País projetou sua imagem para um número maior de telespectadores.

A EBC iniciou o ano de 2019 determinada a enfrentar os desafios impostos pelos cenários internos e externos nos quais está inserida, com foco em levar conteúdo complementar e de qualidade à sociedade brasileira.

7. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E FATORES DE RISCO

A estrutura de governança corporativa na EBC é exercida por meio de estrutura formal, comprometida com a transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa, longevidade e sustentabilidade, bem como com os princípios que orientam a boa governança.

Sua estrutura é composta pela Assembleia Geral do Acionista, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. Além dos órgãos estatutários que integram o sistema de governança: Auditoria Interna, Ouvidoria, Consultoria Jurídica e Secretaria Executiva, responsável por atividades de gestão da estratégia, normatização, desenvolvimento organizacional, correição e gestão de riscos e conformidade.

O reconhecimento de que a EBC adota as melhores práticas de governança ocorreu com a certificação concedida em 2018, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A Empresa alcançou o nível 1 do IG-SEST - Indicador de Governança, sendo uma das empresas dependentes a alcançar o melhor nível no indicador.

O indicador tem o intuito de medir o nível de conformidade da Empresa com a Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, às melhores práticas de mercado e maior nível de excelência para as empresas estatais sob controle direto da União, dependentes e não dependentes.

Além disso, a governança corporativa da EBC editou políticas e ações estruturantes que passaram a nortear os administradores no exercício de suas funções, como:

- a) Política de Divulgação de Informações, com diretrizes para transparência e divulgação de atos e fatos relevantes;
- b) Política de Transação com Partes Relacionadas; e
- c) Promoção de treinamentos periódicos a empregados e dirigentes da Empresa sobre gerenciamento de riscos e conformidade, junto com o Código de Conduta e Integridade.

A estrutura atual é o resultado de ajustes motivados pelas alterações na Lei nº 11.652/2008, pela Lei nº 13.417/2017, combinadas com as adaptações à Lei nº 13.303/2016. As mudanças e adaptações convergiram para colocar a Empresa em conformidade com as legislações e fortalecer a estratégia organizacional corporativa.

O sistema de governança da EBC acompanha sistematicamente as orientações normativas e novas definições e regulamentações da Política Pública sobre a governança das Estatais. Em 2019, os

mecanismos de *compliance* serão fortalecidos e o desafio será aculturar as lideranças para a gestão integrada de planejamento, riscos e *compliance*.

A forma de apresentação das informações sobre Governança Corporativa também permaneceu em processo de melhoria e ajustes no decorrer do ano de 2018. Com a reestruturação do ambiente “Governança Corporativa” no sítio eletrônico da EBC, as informações passaram a ser apresentadas com maior clareza e de acordo com o conteúdo exigido pela Lei de Acesso à Informação – LAI.

ESTRUTURA DE CONTROLE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Controles internos na EBC é conformada por:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, presidido pelo dirigente máximo e integrado pelos demais diretores;
- Unidade de Gestão de Riscos e Conformidade;
- Código de Conduta e Integridade;
- Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – PO 900/02 – PGIRC - Princípios, diretrizes e Responsabilidades para o gerenciamento de riscos;
- Fatores de Riscos, Critérios de Avaliação e definição dos Níveis Aceitáveis de Exposição aos Riscos;
- Normas internas;
- Unidade de Auditoria Interna, Correição e Ouvidoria;
- Plano Estratégico de Longo Prazo; e
- Cadeia de Valor.

A EBC definiu seu Código de Conduta e Integridade e a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – PGIRC, que fornecem as diretrizes para Governança da Empresa e conduta dos administradores, fiscais e empregados.

A PGIRC, aprovada pelo Conselho de Administração, estabeleceu os princípios, diretrizes e responsabilidades para o gerenciamento da integridade, riscos e controles internos. As competências do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos foram atribuídas à Diretoria Executiva, considerando que sua composição é a mesma daquela definida para o Comitê mencionado na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016. As reuniões são presididas pelo Diretor-Presidente, com participação dos demais diretores.

A atuação coesa e coordenada das Três Linhas de Defesa, com papéis e responsabilidades explícitas e específicas atribuídos a cada componente, enquadra-se como um dos pilares da governança corporativa dentro da EBC, conforme preconizado na PO-900/02.

Figura – LINHAS DE DEFESA



As bases metodológicas referenciais adotadas na gestão de riscos e controles internos da EBC foram: COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), ISO 31000:2009 – Gestão de Riscos – princípios e diretrizes, cancelada e substituída pela ISO 31000:2018 e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016, em conjunto com a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos da EBC – PGIRC – PO-900/02.

O mapeamento e avaliação dos riscos realizados na Empresa consideram as diretrizes previstas, os objetivos estratégicos de longo prazo, a cadeia de valor da Empresa, o nível aceitável de exposição a risco, os critérios de avaliação e fatores de riscos, aprovados pelo Conselho de Administração por meio da Deliberação n.º 34, de 27 de maio de 2017.

FATORES DE RISCOS (TIPOS DE RISCOS)

Os fatores de risco definidos pelos administradores para EBC são:

- Risco de Negócio** – Eventos decorrentes da conjuntura contemporânea e futura que possam gerar incerteza nos resultados projetados que envolvam ameaças ou oportunidades à continuidade do negócio.
- Risco Estratégico** – Eventos associados à possibilidade de perda resultante do insucesso das estratégias adotadas que possam impedir ou retardar o cumprimento do relevante interesse público e, também, qualquer incerteza que afete a realização das diretrizes estratégicas da Empresa.
- Risco Financeiro-orçamentário** – Eventos que possam comprometer ou prejudicar a captação ou o dispêndio dos recursos financeiros ou orçamentários, impedindo a Empresa de gerar os resultados projetados ou, até mesmo, honrar os compromissos nas áreas essenciais.
- Risco de Comunicação** – Eventos que possam prejudicar ou impedir o fluxo de comunicação interna e externa com grupos de interesse (*stakeholders*), e que possam causar efeito adverso sobre a imagem e reputação da Empresa, o clima organizacional ou a estratégia definida. Uso e exploração inadequados da imagem e da informação corporativa.
- Risco de Compliance** (Conformidade) – Eventos decorrentes de inadequação ou falha nas habilidades da Empresa em cumprir a legislação, as normas infra legais e as normas e os procedimentos internos aplicáveis ao negócio.

f) **Risco Operacional** – Eventos decorrentes da inadequação ou falha nos processos de negócio e de suporte da Empresa, no que diz respeito à operação, pessoas e tecnologia, que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos estratégicos.

Os riscos são avaliados quanto à probabilidade e ao impacto nas dimensões: estratégica, de imagem, financeira e de vulnerabilidade dos controles internos.

AUDITORIA

A Auditoria Interna – Audin, supervisionada pelo Comitê de Auditoria – COAUD, reporta-se ao Conselho de Administração – CONSAD, e atua na terceira linha de defesa da Empresa, com foco na avaliação sobre governança, gestão de riscos e controles internos da EBC, por meio de recomendações e promoção de ações de melhoria junto às áreas responsáveis, com o objetivo de contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

OUVIDORIA

A EBC conta ainda com uma Ouvidoria pública que exerce o papel de prestar atendimento ao cidadão – usuário. Com o objetivo de contribuir para aprimorar a transparência, a participação e a influência do usuário, na sua dimensão de ouvinte, telespectador, leitor e internauta, sobre os conteúdos divulgados nos veículos públicos operados pela EBC e também, contribuir para construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação da sociedade, garantindo ao usuário o direito à informação junto à EBC, promovendo o diálogo entre o usuário dos serviços e os vários veículos e áreas da EBC.

CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta e Integridade da EBC orienta a postura esperada dos empregados, administradores e fiscais, com a finalidade de incorporar princípios e valores éticos a suas práticas comerciais e organizacionais.

O Código de Conduta e Integridade é um instrumento à disposição da Empresa para assegurar que empregados, administradores, conselheiros e demais partes envolvidas com os negócios da EBC atuem de forma íntegra, cumpram as leis aplicáveis e contribuam para um futuro melhor para o país.

O Código, em seu início, estabelece os valores fundamentais na conduta de empregados e administradores para que seja resguardada a integridade de sua atuação. Em seguida:

- fixa os princípios que orientam a atuação da EBC;
- estabelece os compromissos de conduta da EBC, de todos os empregados e administradores;
- dispõe sobre a prevenção de conflito de interesses;
- trata das possíveis violações ao Código e das sanções aplicáveis;
- dispõe sobre o Canal de Denúncias da EBC; e
- determina a previsão de treinamento e de atualização do Código. O compromisso de todos os colaboradores com o presente Código é fundamental para que a EBC alcance suas metas e objetivos de forma ética, transparente e íntegra.

8. REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal está disciplinada no Estatuto Social da EBC. A remuneração global dos administradores e fiscais é fixada anualmente pela Assembleia Geral. A remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal não excede, em nenhuma hipótese, a 10% da remuneração mensal média dos diretores.

A Assembleia Geral Extraordinária de 13 de abril de 2018 fixou o valor global de R\$ 4.366.993,76, para a remuneração dos administradores e fiscais da EBC no período compreendido entre abril de 2018 e março de 2019.

Os elementos que compõem a remuneração dos administradores da EBC são:

a) **Diretoria Executiva:** honorários, participação no Conselho de Administração, adicional de um terço constitucional de férias, auxílio - assistência médica e auxílio alimentação, previdência complementar, encargos sociais (FGTS e INSS) e remuneração compensatória, quando for o caso; e

b) **Conselheiros:** honorários limitados a 10% do valor pago à Diretoria Colegiada.

No fechamento do exercício de 2018, a remuneração global dos Diretores totalizou R\$ 2.123.829,70, em 2017 foi de R\$ 2.081.440,71. Enquanto os membros do Conselho de Administração receberam R\$ 239.789,46, os Conselheiros Fiscais, R\$ 101.847,15 e o Comitê de Auditoria, R\$ 53.886,60.

Para o ano de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária de 17 de abril de 2019, fixou o valor global de R\$ 4.366.944,12 para remuneração dos administradores e fiscais da EBC, no período compreendido entre abril de 2019 e março de 2020.

A remuneração detalhada de Administradores e Conselheiros Fiscais está disponível em: <http://www.ebc.com.br/institucional/lei-de-acesso-a-informacao/remuneracao>

9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

O avanço na gestão, qualidade e a relevância do conteúdo distribuído pela EBC foram reconhecidos institucionalmente, mediante premiações de conteúdos de TV, Rádio, Agência Brasil, além do reconhecimento na gestão da Empresa.

Tabela – Prêmios e Reconhecimento

